

Pôrto Alegre, 15 de março de 1953.

Prezado chaver:

Esta é uma carta, que, particularmente dirigo a ti, não no intuito da manutenção de uma correspondência regular, mas sim para informa-lo de algumas coisas, que possivelmente poderiam ser consideradas na solução de alguns problemas, ou pelo menos no seu julgar.

No final de tudo isto é que pretendo eu pelo menos o rumo que deve tomar é o caso de shlichut para nosso snif.

Infelizmente, eu gostaria de falar contigo em pessoa, mas minha saída de S. Paulo, deu-se praticamente às pressas, e a última hora, o que impossibilitou nessa conversa. Peço-te que não me julgue mal o fato de eu te prometer conversar, e não o ter feito. De qualquer forma mudou muito algumas situações do snif.

Logo que aqui chegamos, eu percebi alguma coisa mudada, e não só eu. Os chaverim todos numa intensa agitação e numa vontade férrea de trabalho. Pela primeira vez em minha vida, percebi no snif P. Alegre um forte cunho de um espírito condizente a um movimento juvenil chalutziano. Tudo isto foi conseqüente do resultado de nessas machanot, resultado que persiste ainda até agora. Isto significa existe muito trabalho com as shchavot menores e este está sendo feito, embora com alguma dificuldade.

Com a direção passa-se uma série de coisas imprevisíveis. Formou-se o shituf, contando ele o número de oito chaverim. Na primeira reunião constatei, que a grande totalidade dos chaverim do shituf, não possuem a maturidade suficiente ou mínima para ingressarem num shituf. A fora o Wainer e o Chico não existe mais nem um chaver com um pensamento bem sério. Ache que estes chaverim estão em shituf por força das circunstâncias. Eu fui eleito em substituição ao Chico, para maskir, e pretendo acabar o mais cedo possível com esta diferença e criar nos chaverim um pensamento maior, condizente com o pensamento do movimento. No "status quo" considero este shituf uma legítima decadência. Falei com o Wainer e com o Chico e eles pensam da mesma forma de que eu. Uma das soluções é eu fazer agota uma planificação ~~de~~ "ieke" de todos os chaverim, diaria, minuto por minuto. Vai ser necessário uma rigoresidade muito grande, senão não dá de shituf, fruto do movimento. Em todo o caso, embora o problema seja sério, não vai ser muito difícil sua solução.

Outra coisa importante: não sei se era de vossa conhecimento havia em P. Alegre um clube chamado Club de Cultura (progressista) onde estavam integrados um grande número de jovens em idade de bonim e maapilim. Pois bem, havia este club, foi fechado. E estes jovens andam perambulando pelo bairro, a espera da oportunidade de entrada num movimento ~~ou~~ ou club. O Betar, nem se houve mais falar, antes embora estes não houvessem, ainda se ouvia falar neles, hoje nem falar se ouve. Isso significa agota somos o único movimento juvenil judeu de P. Alegre, sendo as possibilidades de proseliut bastante grandes, suficiente para duplicar o número de chaverim. Outra notícia: O Hashomer Atzair, mantém um shliach aqui para fundar o movimento deles ~~aqui~~. Eu não o conheço ainda. Só sei que ele é de Bretz. ~~Dis-~~ ~~seram-me~~ que o Jolson vem para cá também. Espero que saibas perceber bem, havendo este imenso rebanho solto por aí, e o Hashomer também, (dá a impressão que estes são o lobo.)

vire

Em todo o caso a situação do snif esta bem boa, e estamos nos ^{tr}organizando muito bem. A Betty já foi dispensada dos trabalhos no snif, e pretende entrar em Kibutz no dia 25 de março, por principio.

Vamos agora a nevralgia: shlichut.

Espero que tu tenhas percebido a situação existente em P. Alegre. Com certeza absoluta, posso te afirmar, que, se um bom trabalho for feito, o numero de chaverim do snif, deve em ~~uma~~ volta de junho estar em 250. Eu estive pensando em casa, e consegui formar, assim de cabeça, uma kvutzá de maadrim. O problema é que nos falta um madrich.

Na maskirut já vimos uma série de trabalhos, que o shliach ~~podria~~ torna-se insubstituível. O shliach por ex. vai pegar a kvutzá de benim de Chice, pois não existe outro madrich. A fora as tremendas possibilidades da preseliut, existe ainda o trabalho com os chaverim da dirigencia, etc.

Por isto dirige-te esta, e as pressas, quase ~~sem~~ pensar, vou escrevendo, peço-vos que considerem tudo isto para a escolha do shliach e que o mandem com a suficiente rapidez. Gostaria de saber, se a conversa com os dois (Belinha e Bera) e sua resposta é a definitiva? se já falaram com a Marjam? enfim, o que está se passando, por ai?

Espero que ~~ax~~ a resposta pratica desta carta exista imediatamente. Alias não pretendo receber resposta vossa, quero que voces comuniquem a maskirut o que houver acontecendo, ~~em carta oficial.~~

Sem mais, com um cordial Alô

do

rubin

P.S. - Desculpe - redação e a má datilografia. É que não tenho tempo para bater outra carta e bater esta muito depressa, não me preocupando muito com a redação.